



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 77ª REUNIÃO

Data: 17 de dezembro de 2009

Horário: 10h

Local: Sala de Reuniões Plenária - MME

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro que agradeceu a presença de todos os membros do Comitê e participantes da reunião, em especial aos representantes da Eletrobrás e Eletronorte.

Na sequência, foi aprovada a ata da 76ª Reunião do CMSE, realizada no último dia 30 de novembro.

2. BLECAUTE DE 10/NOV/2009 – RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO

O coordenador do Grupo de Trabalho criado pela portaria MME n.º 435/2009 fez uma explanação do andamento dos trabalhos relativos à ocorrência do dia 10 de novembro de 2009.

Foram relacionadas as ações em andamento, com destaque para os estudos e análises que estão sendo realizadas para avaliar possível redução da efetividade dos isoladores submetidos às condições meteorológicas adversas - chuvas intensas e ventos. As análises prosseguem e ensaios em equipamentos estão sendo realizados nos laboratórios do CEPEL. Essas informações são importantes para aprofundamento dos estudos e finalização do relatório.

Foi informado que o Relatório de Análise de Perturbação – RAP foi concluído e entregue na última terça-feira, dia 15 de dezembro. Esse documento é fundamental para a continuidade dos trabalhos do GT. Segundo a coordenação do GT, esse relatório foi encaminhado à Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ para análise.

Relatou ainda que a ocorrência traz grandes oportunidades de aperfeiçoamento da gestão da operação e da segurança do SIN. Pleiteou, em função dessas oportunidades, em função da entrega recente do RAP, da evolução dos trabalhos de elaboração do relatório de fiscalização da ANEEL e da necessidade de um período

maior para conclusão dos ensaios dos isoladores no CEPEL, uma prorrogação do prazo para o GT.

DELIBERAÇÃO: Diante das justificativas apresentadas pelo coordenador do Grupo de Trabalho, criado pela portaria MME n.º 435/2009, fica prorrogado por sessenta dias o prazo de vigência do GT.

3. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS apresentou aos participantes a síntese das ocorrências registradas nos Boletins de Interrupção de Suprimento de Energia – BISE, relativo ao período de 28/11/2009 a 15/12/2009. Foram registradas três ocorrências, sendo duas de efeito restrito e uma de pequeno porte.

Destaque para a ocorrência registrada no dia 11 de dezembro de 2009, na SE Utinga, que acarretou corte de carga de aproximadamente 246 MW no estado do Pará. Para essa ocorrência, em especial, será elaborado RAP.

DELIBERAÇÃO: O ONS deverá apresentar aos membros do Comitê um balanço geral das ocorrências no sistema, comparando os resultados mostrados nos BISEs de 2008 com 2009, além de outros indicadores de gestão operacional que mostrem o desempenho operacional do SIN.

4. AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO A RORAIMA

A SEE/MME fez uma apresentação sobre o atendimento à Boa Vista-RR pela EDELCA – Venezuela. Inicialmente mostrou aos membros do CMSE as características do sistema venezuelano, fortemente dependente de hidreletricidade.

Relatou que no período de 18 a 20 de novembro de 2009 foi realizada missão brasileira à Venezuela com o objetivo de subsidiar o governo venezuelano em ações de gerenciamento de crise energética.

Na apresentação mostrou as dificuldades daquele País no atendimento à carga total, citando racionamentos já executados em alguns estados. Ao final, concluiu que a crise energética na Venezuela pode afetar o fornecimento de energia elétrica para o Estado de Roraima, realizado por meio do contrato entre EDELCA e Eletronorte.

A Eletronorte, por sua vez, apresentou a situação atual do sistema elétrico de Roraima, informando que dispõe de uma usina termelétrica com disponibilidade de 52 MW, UTE Floresta, instalada em Boa Vista. A usina não oferece confiabilidade de operação, pois está paralisada por oito anos, operando apenas em situações de desligamento programado ou intempestivo de longa duração da LT 230 kV Santa Helena – EDELCA – Boa Vista. Nesse ponto, esclareceu que está adotando medidas preventivas para melhorar as condições operacionais da usina, bem como dotar suas instalações de equipe técnica para operação e manutenção.

Informou que a demanda atual da cidade de Boa Vista é da ordem de 102 MW e que uma eventual suspensão de suprimento pela EDELCA, total ou mesmo parcial, implicaria em grandes dificuldades de atendimento à demanda.

Mencionou que há necessidade, como medida preventiva, de recompor o estoque de óleo diesel para, numa emergência, atender parcialmente o sistema. Outra medida proposta foi a instalação de novas unidades geradoras para ampliar a capacidade de geração da Eletronorte no local. Para tanto, apresentou quatro alternativas que estão sendo avaliadas no aspecto técnico e econômico; as propostas consistem no aluguel de unidades geradoras de 1,5 MW com variação de local de instalação e capacidade instalada.

Com relação ao óleo diesel, a ANEEL informou que, diante dos fatos apresentados, não vê obstáculos na aprovação de cota adicional para recompor o estoque de óleo diesel da UTE Floresta. Basta, no entanto, que o GTON apresente documentação com proposição de volume e exposição de motivos.

Com relação à ampliação do parque gerador, diante do iminente comprometimento do suprimento de energia elétrica à Boa Vista pela EDELCA, caracterizado nas apresentações da SEE/MME e Eletronorte, o Comitê considerou necessária a ampliação da capacidade instalada de geração. No entanto, ponderou que é preciso um estudo para identificar as características técnicas dessa expansão e o formato da contratação.

DELIBERAÇÃO: a Eletronorte deverá adotar as providências necessárias para recompor o estoque total de óleo diesel da UTE Floresta. Para tanto deverá solicitar ao GTON a cota adicional de combustível, que por sua vez, encaminhará à ANEEL para aprovação.

DELIBERAÇÃO: a Secretaria-Executiva deverá coordenar reuniões de trabalho com objetivo de desenvolver estudos para viabilizar a ampliação da capacidade de geração de energia elétrica em Boa Vista, de maneira a evitar o colapso do sistema e o consequente comprometimento do atendimento, independentemente do contrato de suprimento de energia elétrica da EDELCA – Venezuela.

DELIBERAÇÃO: A SPE/MME e EPE devem acelerar os estudos de planejamento visando a interligação de Boa Vista-RR ao SIN, imediatamente após a integração de Manaus e Macapá com Tucuruí, atendendo a política setorial de integração de todas as capitais brasileiras ao SIN.

5. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou um resumo das condições climáticas informando que o fenômeno El Niño permanece ocorrendo no Pacífico Equatorial, com perspectivas de sua permanência até o final do mês de março. A previsão climática para o trimestre janeiro-fevereiro-março indica que as bacias hidrográficas das regiões Sul, Sudeste/Centro-Oeste e cabeceira do rio São Francisco deverão apresentar precipitações variando entre a média e valores acima desta. Quanto à bacia do rio

Tocantins e restante da bacia do rio São Francisco a previsão é de precipitação próxima da média histórica.

Pelos estudos apresentados, a expectativa é de que no final do mês de dezembro o armazenamento (%EAR_{máx.}) do subsistema SE/CO seja de 75,4, para o subsistema Nordeste de 68,3%, Sul de 95,3% e Norte de 52,1%.

Pela avaliação final, as condições de atendimento eletroenergético do SIN, considerando os níveis de armazenamento dos reservatórios de todos os subsistemas, além de outros requisitos, são satisfatórias e desta maneira está garantido o suprimento energético.

O ONS informou aos membros do Comitê que estão sendo praticadas as medidas operativas adicionais para manter a segurança do sistema no tronco de 765 kV, até que se concluam todos os estudos e análises da ocorrência, conforme deliberação na 76ª Reunião do CMSE. Informou ainda que no dia 16 de dezembro de 2009 houve desligamento automático das LTs 765 kV Ivaiporã – Itaberá C1 e C2 e Itaberá – Tijuco Preto C1.

Os membros do CMSE ratificaram a necessidade de adotar todas as providências necessárias para garantir o patamar de segurança operacional do SIN, mesmo que essas medidas gerem custos adicionais com despacho de geração térmica.

DELIBERAÇÃO: Até que sejam concluídas as investigações em curso por Furnas e Cepel relacionadas ao desempenho dos isoladores sob condição de tempo severo (vento, chuva e descargas atmosféricas) e/ou até que sejam adotadas as providências indicadas no RAP referente à ocorrência de 10/11/2009 o ONS deverá adotar na interligação do tronco de 765 kV, entre as SE Foz do Iguaçu e Tijuco Preto, medidas operativas para suportar a perda de três circuitos (critério N-3), mesmo que essas medidas de segurança representem despacho complementar de geração térmica.

O ONS apresentou ainda a situação atual e perspectivas para controle de cheias – ciclo 2009/2010. Alertou que os armazenamentos em dezembro/2009 são aos mais elevados dos últimos anos e que há indicação de permanência do fenômeno El Niño até março/2010. Informou que está adotando temporariamente, até janeiro/2010, cenário hidrológico ÚMIDO para o controle de cheias da bacia do rio Paraná.

5. ASSUNTOS GERAIS

A CCEE fez um balanço dos resultados do 2º Leilão de Energia de Reserva, realizado no dia 14 de dezembro de 2009. Foram vendidos 753 MW médios (Potência Instalada – 1.806,9 MW), com preço médio final de 148,39 R\$/MWh. Foram vendidos 753 lotes, com energia total de 129.210.840 MWh. O montante negociado foi de 19 bilhões de reais, aproximadamente.

A EPE ressaltou a necessidade de planejar e implementar as ações das diversas instituições, para que o leilão do sistema de transmissão necessário para escoar a energia proveniente das usinas eólicas, que entrarão em operação em junho de 2012,

seja realizado até setembro de 2010, de modo que as novas instalações de transmissão estejam em operação antes de junho de 2012.

Foi apresentado e aprovado pelos membros do Comitê o calendário de reuniões do ano de 2010. As reuniões serão realizadas às segundas-feiras, na última semana de cada mês, exceto para o mês de junho.

A reunião foi encerrada pelo Senhor Ministro, cumprimentado todos os membros do Comitê pelo cumprimento da missão de monitorar o sistema elétrico. Destacou o papel do CMSE e sua importância para o setor.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
José Cesário Cecchi	ANP
Victor Martins	ANP
Istvan Garbos	ONS
Hermes J. Chipp	ONS
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Ricardo S. Homrich	MME
Ildo Wilson Grüdtner	MME
José Coimbra	MME
Josias Matos de Araújo	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Paulo Altaur P. Costa	MME
Antônio C. F. Machado	CCEE
José Augusto da Silva	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Marcos Parentoni	Eletrobras
Ricardo Gonçalves Rios	Eletronorte
Sidney C. Santana	Eletronorte
Leonardo Calabro	CCEE
Marco Antônio M. Almeida	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Domingos Romeu Andreatta	MME
Hugo Leonardo Gosmann	MME
José Brito Trabuco	MME
Thiago Pereira Soares	MME
Antônio Simões Pires	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
Alexandre Ramos Peixoto	MME
Altino Ventura Filho	MME
Symone C. S. Araújo	MME